



NOTA DE ESCLARECIMENTO

Perigo Químico no Plástico de Garrafas e Biberões

A propósito do artigo publicado a 17 de Abril, no Diário de Notícias, “Perigo químico no plástico de garrafas e biberões”, a APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos – pretende esclarecer o seguinte:

1. A substância Bisfenol A (BPA) não é utilizada no fabrico das garrafas para bebidas;
2. Estas embalagens são produzidas com base na matéria-prima PET – Polietileno Tereftalato;
Actualmente, todas as garrafas para bebidas são fabricadas com PET, cuja inocuidade é comprovada a nível europeu por diversos laboratórios;
3. Não é possível imputar qualquer responsabilidade de transmissão / libertação do Bisfenol A , visto este produto não existe no PET e conseqüentemente não é utilizado no fabrico destas embalagens ;
4. **Pelas razões supra mencionadas, o título do artigo, bem como a imagem utilizada (fotografia de garrafa PET) não correspondem à realidade;**

Face ao exposto, agradecemos a V. atenção para que a APIP, enquanto representante da Indústria de Plásticos, está disponível para tomar posição face à veiculação de qualquer estudo ou notícias que directamente versam sobre o sector no qual nos inserimos. Alertamos ainda para a gravidade e inconveniência deste tipo de declarações, que dão origem a notícias como esta; susceptíveis de induzir interpretações erróneas junto da população portuguesa. Por este motivo, é importante existir um canal de comunicação aberto entre a APIP os Órgãos de Comunicação Social de modo a ouvir sempre todas as partes envolvidas e garantir a fundamentação científica das notícias veiculadas, assim como o respeito pelos códigos deontológicos e transparência de processos.